

ANDRADE AZEVEDO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Andrade Azevedo Empr.e Part. S/A
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos	4	1	212.689	Fornecedores		15.136	7.404
Aplicações financeiras	5	3.713.980	4.579.491	Obrigações sociais e trabalhistas		2.133	2.504
Contas a receber	6	221.602	52.895	Obrigações fiscais e tributárias	9	103.018	79.610
Outros valores a receber		5.919	1.001				
		<u>3.941.502</u>	<u>4.846.076</u>			<u>120.287</u>	<u>89.518</u>
Não circulante				Não circulante			
Mútuo a receber de partes relacionadas		0	5.969.659	Partes relacionadas	7	0	333.897
Investimentos	7	9.326.675	2.967.177			0	333.897
Imobilizado	8	<u>3.397.147</u>	<u>3.609.164</u>	Patrimônio líquido			
		<u>12.723.822</u>	<u>12.546.000</u>	Capital social	10	7.600.000	7.600.000
				Reserva legal	10c	1.530.029	1.460.310
				Reserva de lucros		<u>7.415.008</u>	<u>7.908.351</u>
						<u>16.545.037</u>	<u>16.968.661</u>
Total do ativo		<u><u>16.665.324</u></u>	<u><u>17.392.076</u></u>	Total do ativo		<u><u>16.665.324</u></u>	<u><u>17.392.076</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANDRADE AZEVEDO EMPR.E PART. S/A

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida			
Receita operacional líquida	11	1.091.293	821.834
Custos de locação	12	(33.532)	(24.443)
Lucro bruto		1.057.761	797.391
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas	13	(825.820)	(314.571)
Depreciação e amortização		(212.017)	(209.559)
Despesas tributárias		(2.594)	(17.505)
Outras receitas/(despesas)		406.521	494.887
		(633.910)	(46.748)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		423.851	750.643
Receitas financeiras	14	409.945	490.140
Despesas financeiras	14	(3.574)	(9.141)
Resultado equivalência patrimonial	14	940.983	(621.791)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas		1.347.354	(140.792)
Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL		1.771.205	609.851
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	15	(376.829)	(403.712)
		(376.829)	(403.712)
Lucro líquido do exercício		1.394.376	206.139

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANDRADE AZEVEDO EMPR.E PART. S/A

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	<u>1.394.376</u>	<u>206.139</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>1.394.376</u>	<u>206.139</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANDRADE AZEVEDO EMPR.E PART. S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	Reservas de lucros			
	Capital social	Reserva legal	Reserva lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.600.000	1.450.003	7.712.519	16.762.522
Lucro líquido do exercício			206.139	206.139
Constituição da reserva legal	-	10.307	(10.307)	-
Distribuição de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.600.000	1.460.310	7.908.351	16.968.661
Lucro líquido do exercício			1.394.376	1.394.376
Constituição da reserva legal	-	69.719	(69.719)	-
Distribuição de lucros			(1.818.000)	(1.818.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.600.000	1.530.029	7.415.008	16.545.037

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANDRADE AZEVEDO EMPR.E PART. S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.394.376	206.139
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro e geração de caixa pelas atividades operacionais:		
Valor residual do ativo permanente baixado	-	
Depreciações/ amortizações	212.017	209.559
Resultado de equivalência patrimonial	(940.983)	621.791
	<u>665.410</u>	<u>1.037.489</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	48.340	3.230.292
Outros valores a receber	(4.917)	3.335
Imóveis a comercializar		
Fornecedores	7.732	1.884
Obrigações sociais e trabalhistas	(372)	(1.859)
Obrigações fiscais e tributárias	23.408	(376.385)
Outras contas a pagar	-	
	<u>74.191</u>	<u>2.857.267</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	74.191	2.857.267
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de outros ativos imobilizados e intangíveis	200	(29.871)
Mútuos a receber de partes relacionadas	-	
Fluxos de caixa líquido gerados nas atividades de investimentos	<u>200</u>	<u>(29.871)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(1.818.000)	(1.645.000)
Empréstimos mútuo		(1.444.837)
Fluxo de caixa líquido provenientes nas atividades de financiamentos	<u>(1.818.000)</u>	<u>(3.089.837)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.078.199</u>	<u>775.048</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.792.180	4.017.132
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3.713.981	4.792.180
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.078.199)</u>	<u>775.048</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Andrade Azevedo Empreendimentos e Participações s/a, é uma Companhia anônima brasileira, de capital fechado, constituída em 20 de junho de 2006, tendo como objeto holdings de instituições não-financeiras, compra e venda de imóveis próprios e aluguel de imóveis próprios, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte- MG.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

Este conjunto de demonstrações contábeis foi preparado pela Companhia de acordo com o CPC PME (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Conselho Federal De Contabilidade. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

Aprovação da emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 29 de abril de 2025.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Ativos financeiros

a. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de

negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c. Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d. Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.2. Passivos financeiros

a. Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b. Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, quando existentes, são capitalizados como parte do custo destes ativos.

Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d. Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3. Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

b. Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como receita ou despesa financeira.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações em instrumentos financeiros inclusive derivativos são registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para a venda; (ii) pelo valor de custo de aquisição ou de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações serem mantidas até o vencimento.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais, a vida útil às taxas informadas na nota nº 8, e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7 Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor contábil do ativo quando exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Quando aplicável, o aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.9. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

i. Venda de serviços

A Companhia reconhece a receita de serviços quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável; (ii) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade; (iii) o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável e (iv) os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

ii. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

4. Caixa e bancos

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Bancos conta movimento	1	212.689
	<u>1</u>	<u>212.689</u>

ANDRADE AZEVEDO EMPR. E PART. S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Banco Itau S/A	220.229	
Banco XP Investimentos	-	514.747
Banco BDMG	3.493.751	4.064.744
	<u>3.713.980</u>	<u>4.579.491</u>

Estão representados pelos recursos disponíveis que se encontram aplicados no mercado financeiro em títulos de renda fixa e certificado de depósitos bancários.

6. Contas a receber

São demonstrados ao valor de realização, auferidos até a data do balanço.

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber	4.555	52.895
Dividendos a receber	217.047	-
	<u>221.602</u>	<u>3.283.187</u>

7. Investimentos

O saldo em 31 de dezembro na rubrica de investimentos refere-se a aportes realizados no empreendimento Parque Solar pactuados por meio do “Acordo de Investimento”, Remotia Infraestrutura Energética S.A., conforme demonstrado a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remotia Infraestrutura Energética S.A. SCP	-	(333.897)
Remotia Infraestrutura Energética S.A.	9.326.675.	2.967.177
	<u>2.633.280</u>	<u>2.633.280</u>

ANDRADE AZEVEDO EMPR.E PART. S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado

A movimentação do Ativo imobilizado é demonstrada a seguir:

	Imóveis	Instalações	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.595.736	192.700	416	3.788.852
Aquisições			29.871	29.871
Depreciação	(199.526)	(9.400)	(633)	(209.559)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.396.210	183.300	29.654	3.609.164
Custo total	5.002.507	235.000	30.911	5.268.418
Depreciação acumulada	(1.606.297)	(51.700)	(1.257)	(1.659.254)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.396.210	183.300	29.654	3.609.164
Aquisições				
Baixas	-			
Depreciação	(199.526)	(9.400)	(3.091)	(212.017)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.196.684	173.900	26.563	3.397.147
Custo total	5.002.507	235.000	30.911	5.268.418
Depreciação acumulada	(1.805.823)	(61.099)	(4.349)	(1.871.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.196.684	173.901	26.562	3.397.147
Taxas anuais de depreciação- %	4%	4%	10%	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deteriorização ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2023, as análises da Administração não indicam indícios internos ou externos de redução relevante nos valores de recuperação para seus ativos imobilizados, dispensando a realização de ajustes por impairment. De acordo com o CPC 27 e ICPC 10, a Companhia optou por não mensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição do imobilizado.

9. Obrigações fiscais e tributárias

	2024	2023
IRPJ	70.527	54.486
CSLL	27.563	22.030
Cofins	4.036	2.391
Outros	892	703
	<u>103.018</u>	<u>79.610</u>

10. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social era de R\$ 7.600.000,00 (Sete milhões e seiscentos mil reais) representado por 7.600.000 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado.

b. Dividendos propostos

Ao acionista é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades anônimas. Por opção da diretoria, o valor dos dividendos mínimos não foi provisionado e será levado para aprovação dos acionistas na assembleia geral no exercício de 2024.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Reserva legal

É constituída de acordo com a lei das Sociedades por Ações (Art. 193) e pelo estatuto social da Companhia, onde está determinado que 5% do lucro líquido do exercício será aplicado antes de qualquer destinação na constituição da reserva legal, que não exceda a 20% do capital social.

11. Receita operacional líquida

A receita líquida compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos. A companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança, (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. A receita está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Receita de locação de imóveis	1.132.634	852.968
Impostos sobre serviços	(41.341)	(31.134)
	<u>1.091.293</u>	<u>8.440.329</u>

12. Custo de locação

Os custos são registrados no resultado quando incorridos, obedecendo ao regime de competência. As informações sobre a natureza dos custos reconhecidos nas demonstrações dos resultados são como segue:

	2024	2023
Custo de locação de imóveis	(33.532)	(24.443)
	<u>(33.532)</u>	<u>(24.443)</u>

ANDRADE AZEVEDO EMPR.E PART. S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Despesas administrativas

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas com pessoal	(41.542)	(48.048)
Despesas com materiais	(14.479)	(9.833)
Despesas com gastos gerais	(769.799)	(256.690)
	<u>(825.820)</u>	<u>(314.571)</u>

14. Receitas/(despesas) financeiras, líquidas

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	367.221	490.140
Equivalência Patrimonial	940.983	-
Juros ativos	42.724	-
	<u>1.350.928</u>	<u>490.140</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(3.550)	(6.714)
Juros passivos	(24)	(2.427)
Equivalência Patrimonial	-	(621.791)
	<u>(3.574)</u>	<u>(630.932)</u>
Resultado financeiro	<u>1.347.354</u>	<u>140.792</u>

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão para Imposto de renda	(270.727)	(290.494)
Provisão para Contribuição Social	(106.102)	(113.218)
	<u>(376.829)</u>	<u>(403.712)</u>

16. Seguros

A Companhia mantém seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

17. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados substancialmente por caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se do valor de mercado, estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações e juros atualizados até a data do balanço.

18. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

Gustavo Salgado Moreira de Andrade

Diretor Administrativo/financeiro

Eduiges Maria Rezende Costa

Contadora - CRC/MG - 47.346